

**EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE VENDA OFICIAIS DA OPEP  
(US\$ POR BARRIL)**

País (*)	Grau API	1-11-74	1-10-75	1-01-77	1-01-77	1-01-78	1-01-79	1-01-80
Arábia Saudita ..	27	10,37	11,14	11,37	12,02	12,02	12,61	13,04
Arábia Saudita ..	34	10,46	11,51	12,00	12,70	12,70	13,34	14,35
IRL .....	21	10,45	11,49	12,48	12,48	12,48	13,86	14,04
IRL .....	34	10,57	11,62	12,81	12,81	12,81	13,45	17,17
Iraque .....	21	10,36	11,30	12,37	12,37	12,37	12,83	15,70
Iraque .....	28	10,30	11,35	12,34	12,34	12,34	12,53	14,36
Iraque .....	35	10,51	11,56	12,89	12,89	12,89	13,33	15,13
Irak .....	27	10,37	11,69	12,28	12,94	12,94	13,78	14,98
Irak .....	30	11,36	11,92	12,98	12,98	12,98	14,10	17,30
Qatar .....	27	10,39	11,66	12,89	12,89	12,89	13,77	14,95
Qatar .....	41	11,37	11,86	12,19	12,19	12,19	14,88	17,94
Iraque .....	24	—	—	—	11,35	11,35	11,92	14,90
Iraque .....	35	10,48	11,53	12,88	12,88	12,88	13,39	16,40
Argélia .....	44	12,30	12,75	14,38	14,45	14,45	14,80	18,85
Líbia .....	32	—	12,10	12,94	12,93	12,93	14,02	17,00
Líbia .....	49	—	12,38	12,92	14,30	14,37	14,88	18,26
Nigéria .....	25	—	—	12,71	12,71	12,71	14,23	17,90
Nigéria .....	37	—	—	12,70	14,31	14,31	14,80	18,30

Fonte: Instituto de Economia Getúlio Vargas da A.C.E.P., 1979.

(\*) Tendo em conta que alguns países apresentam mais de um tipo de petróleo, foram considerados os de preço menor e maior. Os tipos de petróleo são indicados por exemplo, considerando-se portanto os de preço mais baixo (entre 24 e 27) e leves os de preço mais elevado (acima de 34). Como se pode notar pela tabela, os preços praticados estão bem aquém daqueles que têm sido especulativamente divulgados.

Até 1979 a nossa fatura de petróleo, de US\$ 409,00 milhões, em 1972, elevou-se, proporcionalmente, como segue:

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS**

— Em US\$ Milhões — FOB —

Ano	Total Geral (1)	Petróleo e Derivados (2)	(2) (1) — %
1972	4.232	409	9,7
1973	6.192	711	11,5
1974	12.641	2.340	22,5
1975	12.210	2.875	23,6
1976	12.383	3.613	29,2
1977	12.023	3.814	31,8
1978	13.683	4.196	30,7
1979	17.961	6.403	35,7

PONTES: 1972 a 1978 — Relatório CACEX — 1978 (Séries Estatísticas) e Boletim do Banco Central do Brasil — dez/79; 1979 — Banco Central do Brasil.

A economia brasileira entrou na fase da desestabilização. Por mais que diversos os governos apelidado os organismos econômico-financeiros para atender a eventuais aumentos de matérias-primas, a simples elevação do preço do petróleo tolhe a possibilidade de acompanhar a evolução de custos.

O resultado disso logo refletiu na balança comercial e, consequentemente, na balança de pagamentos. O total das nossas compras internacionais internacionais até o ano 2000 é de US\$ 46.517,8 milhões, dos quais o setor público deve US\$ 29.907,541 milhões e o setor privado US\$ 16.610.269 milhões. O petróleo é responsável por parte substancial desse resultado, mas o processo de desequilíbrio também responde por significativa parcela dele.

Sua evolução em sulco pressionada da nossa dívida, cito-a para estender a minha confiança no Brasil, pois as nossas possibilidades econômicas são tremidas que permitem fazer face a outras evoluções.

**Comportamento da Economia Brasileira**

Diferentemente dos anteriores cinco anos — 1974 a 1978 — o de 1979 foi marcado por novo agravamento no campo econômico. A elevação dos preços, medida através do Índice Geral de Preços, segundo o conceito de disponibilidade interna, alcançou 77,2% e os níveis de pagamento expandiram-se em 73,7%, conforme mostra a Tabela I.

**TABELA I**

Inflação e Nível de Pagamento em %

	Inflação	Nível de Pagamento
1974 .....	34,5	33,5
1975 .....	29,2	42,8
1976 .....	46,3	37,2
1977 .....	38,8	37,5
1978 .....	40,8	42,2
1979 .....	77,2	73,7

PONTES: Fundação Getúlio Vargas e Banco Central

Várias causas foram apontadas pelas autoridades para explicar esse desempenho: o déficit do setor público, choques de ofertas, determinados principalmente por quebras de safras agrícolas, nova elevação dos preços do petróleo e descompasso de preços e salários.

Ao lado da quase duplicação da taxa de inflação do ano anterior, em 1979 o déficit em conta corrente, estimado, também dobrou, passando de 5,4 bilhões a cerca de 10,2. Para isso contribuiu

sensivelmente a elevação dos preços do petróleo, ao longo do ano, em mais ou menos 100%, fazendo com que a fatura do gás cravasse de 4 para 6,2 bilhões e as taxas de juros internacionais passarem de 8% ao ano para 14%, aproximadamente.

No Tabela II são apresentados os dados do balanço de pagamentos nos últimos anos, ressaltando-se que as cifras de 1979 são estimativas ainda bastante provisórias.

**TABELA II**

Balanço de Pagamentos e Reservas — US\$ Milhões

	1974	1975	1976	1977	1978	1979 (%)
I — R. Comercial .....	+ 4,7	- 3,5	- 2,3	+ 8,1	- 1,9	- 2,0
— Exportação .....	+ 7,9	+ 8,7	+ 18,1	+ 22,1	+ 12,8	+ 35,0
— Importação .....	- 12,8	- 12,2	- 12,3	- 12,8	- 13,8	- 20,0
II — R. Serviços .....	- 2,8	- 3,2	- 3,4	- 3,9	- 6,4	- 7,2
III — Conta Corrente .....	- 7,2	- 6,7	- 6,9	- 6,8	- 5,4	- 10,2
IV — Saldo (Incluído Capital e outras contas) .....	- 6,8	- 6,8	+ 1,3	+ 6,4	+ 3,8	- 2,0
V — Reservas .....	+ 5,3	4,8	- 6,5	7,3	+ 11,0	+ 30,1

Fonte: — Banco Central

(%) : — Estimativa

No tocante à balança comercial deve-se salientar que, além do efeito negativo do petróleo, a frustração de safras provocou perda de receitas de exportação, além de exigir importações de diversos produtos.

No plano interno o crescimento econômico manteve-se em níveis próximos ao de 1978, isto é, cerca de 6,2%, segundo estimativas preliminares que aparecem na Tabela III. A agricultura deverá apresentar um crescimento de perto de 3,5% e a indústria de 6,5 a 7%. Caso essas cifras sejam confirmadas, o setor agrícola terá obtido boa recuperação em relação a 1978, quando apresentou um decréscimo de 1,7%. De outra parte, a indústria apresentou uma ligeira desaceleração em relação ao ano anterior, quando cresceu 8,1%.

**TABELA III**

Crescimento do Produto Interno Bruto (em %)

	1974	1975	1976	1977	1978	1979 (%)
P.I.B. ....	9,8	5,6	9,0	4,7	6,0	6,2
Agricultura ...	8,5	3,4	4,2	9,6	- 1,7	3,5
Indústria ....	9,8	6,2	10,7	3,9	8,1	6,5/70

Fonte: F.G.V.

(%) : — Estimativas

Era de se esperar que em 1979 a taxa de crescimento econômico acompanhasse a elevação da taxa de inflação, pois esta correspondência entre taxa e taxa varia ocorreu desde 1974, como podemos verificar na Tabela IV, a seguir:

**TABELA IV**

Inflação e Crescimento em %

	Inflação	Crescimento
1974 .....	34,5	9,8
1975 .....	29,2	5,6
1976 .....	46,3	9,0
1977 .....	38,8	4,7
1978 .....	40,8	6,0
1979 .....	77,2	6,2 (%)

Fonte: F.G.V.

(%) — Estimativas

Observe-se que a queda da inflação em 1975, em relação a 1974, foi acompanhada de queda na taxa de crescimento; em 1976, o recrudescimento da inflação coincide com a aceleração do crescimento.

**IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A**
**DIÁRIO OFICIAL**

GRUPO JORNAL ALVES ALVES DE LIMA